



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 198000; Semestre, 50000; Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 170000 e 250000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 120000 e 200000 e 2 — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 e 2 — Brasil
utilizador: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

Administração: Telefone — 32206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora de Minas

SÁBADO, 8 DE MAIO DE 1976

Preço Avulso 2\$50

Ex. ma Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

Reconciliação Nacional

por ALVARO CORREIA

Homens, que dizeis que lutais contra a exploração do homem pelo homem; que dizeis pugnar por uma Pátria livre e independente; que prometesteis a criação de postos de trabalho, justiça social e uma Democracia Pluralista, onde estais? Qual o preço do fruto do vosso trabalho? Perguntas sérias e mais perguntas serão feitas pelo Povo, ao sentir o amargor e a incerteza da vida.

Lembraí vos homens, que a Pátria cansada e esfacelada, aguarda que seja tomada como única Via, a Via da Reconciliação Nacional.

Sim, o Pátria exige que todos os Partidos Políticos cumpram as regras democráticas e estabeleçam uma sagrada aliança partidária, como assim foi realizada por esse gigante tribuno Dr. António José de Almeida, patriota insigne e orador de invulgares méritos que deslumbrou os maiores pensadores do mundo civilizado.

Nós, soldados razos da Democracia Cristã, reconhecida pelo Supremo Tribunal de Justiça, apelamos que sejam limadas as arestas que dificultam a caminhada desta jovem e sacrificada Democracia, prisioneira dos infernais

compromissos partidários, usados como instrumentos no empobrecimento e desmembramento das sádias estruturas do País.

Pobre e desmembrada Pátria que dificilmente se libertará desses infernais compromissos, colocados acima dos seus interesses, da sua secular existência.

Pobre Pátria que se encontra prisioneira e aguarda a chegada de um novo Mestre de Avis, como única garantia da Reconciliação Nacional. Dois anos de luto nacional e a Pátria encontra-se mergulhada no lodo do infortúnio e da discórdia.

Haverá alguém que negue á Pátria o seu contributo a favor da Reconciliação Nacional?

Pobre Pátria que se encontra prisioneira dos interesses e compromissos partidários. Sobre a Democracia Cristã não recaí esse grande crime, essa tirânica responsabilidade. A Alma Cristã encontra-se infundida nos diversos partidos, e é a ela que cabe a nobre missão de apaziguar e estabelecer a Paz e a Justiça Social.

(Continua na 4.ª página)

À MEMÓRIA DE

Dr. Mário A. V. Queirós

por ANTÓNIO CAMPOS

Alma gémea da alma do Povo
Que aqui em vida existiu:
E sentindo ainda muito novo.
O que a esse Povo o uniu!...

Ele estudando medicina,
N'ela se formou com distinção,
E criticamente; até por sina.
O Povo tratou com elevação

Bom, como médico e escritor,
Cá na terra justificou tal valor.
Quem assim curou e desvendou véus

Deve e bem estar descansado,
Com quem pontifica esse mando,
Entre flores, na claridade dos céus!!!

Ministério da Educação Nacional

«A Direcção Geral da Educação Permanente informa que durante o ano de 1976 concederá «Bolsas de Investigação de Actividades Locais» e «Bolsas de Organização de Actividades Locais». Estas bolsas com duração de seis meses não renováveis, são destinadas a pessoas interessadas em animação popular (independentemente das suas habilitações literárias) e que desejem inventariar as actividades de educação popular em localidades do país onde tais existam.

Com a concessão destas bolsas pretende-se possibilitar a pessoas já empregadas trabalhos de investigação de associações locais no âmbito da educação popular.

Para todos os esclarecimentos complementares os interessados deverão escrever para a Direcção Geral de Educação Permanente — Campo Grande — 83 — 2.º Lisboa 5. »

HOMENAGEM PÓSTUMA AO DR. MÁRIO QUEIROZ

Só pouco a pouco se nos vai a razão convencendo desta dura realidade: — morreu o Dr. Mário Queirós! E já lá vão muitos e muitos dias.

Acostumados a ele, à sua presença, na Rua, nas Termas, no consultório — podíamos lá pensar

que tão drasticamente o fomos perder para sempre?! Por que a notícia, vinda a público nos jornais daquele dia, se nos entranhou na pele como a pancada dum szor-rague. E o nosso pensamento foi logo direito a Deus: — «Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso!».

E venho agora eu tecer em sua memória este panegírico.

O Dr. Mário Queiroz foi, acima de tudo, um Homem de carácter. A sua palavra caía sempre como um juramento. Era um cidadão prestável até ao sacrifício. Até à dedicação maior.

Erros, sim senhor!, tinha-os, e penitenciava-se deles, como um vicentino. Sofreu até por via deles.

Foi, a seguir, um clínico vocacionado. Nato.

Corria, com insistência, que era um indiligente. Dele ouvi, (e contrariei muitas vezes) que era um perdulário. Para não dizer pre-

guiçoso. Pois poucos ou nenhum como eu saberão como ele era um proleário do seu consultório, e para além do seu profissionalismo nos serviços Médico-Sociais a que pertencia Poucos o não superado num somatório de horas de trabalho diário, sem tempo para descanso, mormente quando se abriam as Termas ao tráfego de doentes de todas as latitudes do distrito.

Vejámo-lo aqui, no Biuro (que ele enchia do seu saber especial de reumatologista apreciado até por émulos. Só os medíocres o contestavam ou desapreciavam, invejados de suas reais qualidades.

Hão-de, dentro destes parâmetros de apreciação, chorá-lo as flores dos seus canteiros. Aqueles álamos sombrios que, tantas vezes em tantos anos de porfiados esforços, lhe deram a moldura à sua dimensão humana. Lhe debruaram

(Continua na pág. 4)

MINHA ESPINGARDA

Batalha, grande batalha,
Por mais que eu queira afeição
Há palavras de metralha
Pra matar meu coração.

Por mais que eu seja soldado
Queira amor, queira carinho,
Há sempre arame farpado
A dividir meu caminho.

Eu trago um Anjo da Guarda.
Batalha, mas ninguém mata.
Nas mãos, a minha espingarda
É teu bonito retrato.

JAIME LÚCIO

DO SOPÉ DO FACHO NO RESCALDO DO ACTO ELEITORAL

Ao contrário daquilo que muitos receavam, o acto eleitoral para a Assembleia da República, decorreu com cordial civismo e muita ordem, a que houve poucas excepções.

É certo que em algumas secções de voto, não houve escaramussa, em atenção à prudência de certos eleitores, mau grado a falta de competência de algum

pessoal escalado para ocupar lugares da mesa eleitoral; dizemos falta de competência ou por ignorância, mas a estas faltas aliada alguma maldade, falta de justiça ou mesmo injustiças feitas àque-

les que sabendo que não eram do seu partido, fazendo-se exigências injustas, isto é: ainda fazendo aquilo a que estavam acostumados do antigo regimen: se és dos meus, votas; se não és dos meus, não votas; fazendo-se mesmo exigências não previstas na lei; isto é, sendo mais papistas que o Papa.

É por isso, que em nossa opinião, a constituição das mesas da secção de votos, devia ser sempre preenchida por estranhos ao meio, para que assim desconhecêsse a intenção dos eleitores, pois só assim as eleições seriam verdadeiramente democráticas.

Agora, isto de nomear para o cargo duma responsabilidade de tal natureza, pessoas sem critério, sem conhecimentos, sem moral e sem rectidão, como aconteceu em certas secções de voto, que se auto-determinaram como senhores e autores ou até legisladores do acto, à mercê da sua opinião e mero agrado, é que não está certo, e, chamamos mesmo a atenção a quem de direito, para que procurem saber como tudo se passou e em todos os lugares, para que de futuro ponham à margem esses elementos perigosos e anti-democráticos.

A lei está bem feita e democraticamente legislada, para que tudo corra com justiça e assim o povo escolha aquilo que quer e como quer.

Mas é preciso que, para isso se concretizar, ponham a ocupar lugares de responsabilidade, pessoas responsáveis, pessoas idóneas, pessoas com conhecimentos bastantes, para desempenhar os cargos donde possa surgir o verdadeiro espírito da lei.

(Continua na 1.ª página)

PELO PAIS FORA

- O aeroporto de Pedras Rubras passou a ter classificação de primeira classe.
- Segundo o Dr. Francisco de Sá Carneiro, a Reforma Agrária já deu um prejuízo de cerca de dois milhões de contos e empresas nacionalizadas mais de 20 milhões.
- Um soldado cubano fugiu de Angola para Lisboa, a bordo dum avião dos transportes Aéreos Portugueses.
- Uma operação «stop» surpreendeu 18 estrangeiros com documentos preenchidos de forma irregular e 10 sem qualquer documento.
- Segundo o jornalista Adelino Alves («O Dia», 7/4/76), há professores que incitam os alunos a desobedecerem aos pais e até a baterem-lhes, se acharem necessário para os meterem na ordem.
- Espera-se que seja distribuída brevemente aos órgãos de informação a terceira parte do relatório sobre o 25 de Novembro, que incide sobre a actuação do PCP-FUR nos quadros das Forças Armadas, nomeadamente na Marinha e no COPCON.
- O Curso Teológico dos Seminários e Institutos Superiores de Teologia passou a dar acesso ao ensino oficial.
- Foram apreendidos mais de 40 quilos de liamba, numa localidade da margem sul do Tejo.
- A venda de vinho à União Soviética deu-nos um prejuízo superior a 181 mil contos.
- Foi transferido do Forte de Caxias para o Hospital Militar Principal o major Silva Pais, ex director da PIDE/DGS.
- Segundo «Vária 8», a Setevnac gastou oito mil contos nas celebrações do seu 4.º aniversário, em prendas e banquete.
- O Círculo de Braga elegeu dois deputados barcelenses: o Eng.º Jorge Barroso Coutinho, pelo PS, e o Dr. Vasco Valentim Baptista de Carvalho, pelo PPD.

O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

O Gil Vicente foi a S. João da Madeira conquistar dois preciosos pontos.

**Sanjoanense, 0
Gil Vicente, 2**

O Gil Vicente alinhou com:

Djair; Lemos da Silva, Palheiras, Augusto e Zé Albino; Berto, Fernandes e Simões; Lula, Paulo César (depois Ruca aos 55 minutos) e Russo.

A 29.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão da Zona Norte foi caracterizado pela surpreendente vitória dos gijistas na jovem cidade São-Joanina por 2 a 0, permitindo-lhe assim o considerável salto, para o 9.º lugar da tabela classificativa, com 29 pontos; acomodando-se já, numa posição praticamente tranquilizante, em relação aos últimos, neste caso o Alba com 17 pontos.

A equipa gijista deu testemunho evidente duma boa formação e que, ao fim e ao cabo, justificou plenamente, os dois pontos conquistados, aos 73 e 77 minutos.

O primeiro golo esteve na origem Palheiras que apontou um «livre» com maestria, e depois Lula com a sua oportuna insistência e nada valeu aos são-joaninos, a sua presteza de fazer pelo menos o seu ponto de honra, não obstante o caseirismo da arbitragem do Sr. Moreira Tavares, do Porto que na 1.ª parte, incompreensivelmente, marcou uma grande penalidade contra os barcelenses, e que apontada foi à trave, gofando-se assim, um dos muitos atentados às leis de futebol, a que infelizmente temos assistido, cometidas por árbitros de carreira, o que é para lamentar.

Gil Vicente — Paços Ferreira

No próximo domingo vem a Barcelos a equipa de Paços de Ferreira que tem tido comportamento relevante e ocupa o 4.º lugar na tabela classificativa.

O Gil Vicente precisa, melhorar o melhor possível, a sua classificação razão porque será um jogo expedito para ambas as equipas a promover bom espectáculo desportivo.

Aldreu

Festas a S. Tiago

A digníssima comissão de festas do Padroeiro S. Tiago já contratou as bandas de música das mais afamadas do Sul.

As mesmas bandas entram no dia 24 de Julho às 15 horas e terminam as festas no dia 25.

Actos religiosos, feira de gado e prémios às melhores juntas de gado.

Parabéns à digníssima comissão de festas.

Eleições

Inscritos — 419. Votaram — 323. Votos brancos — 6. Votos nulos — 22.

PPD	107
CDS	96
PS	68
PCP	7
PPM	6
FSP	4
PDC	2
MES	2
UDP	2
MRPP	1
PCP (m-1)	0
AOC	0
LCI	0

Albertino Ribeiro Azevedo

O SEU A SEU DONO

Da nossa ilustre colaboradora Maria Elisabeth Vidal recebemos uma carta informando-nos que embora o original viesse escrito com a sua caligrafia o Poema «Eu e o Destino» não é da sua autoria, mas sim do nosso colaborador Pedro Rodrigues.

Do lapso pedimos desculpa e ao mesmo tempo os nossos agradecimentos pelo trabalho que teve em os trasladar.

NACIONAL DA II DIVISÃO (JUNIORES)

Gil Vicente, 2 — Infesta, 2

Ao empatar no seu campo com o Infesta, os gijistas comprometeram seriamente a sua qualificação para a fase seguinte.

Francamente não compreendemos porque razão, porque tão tardiamente, o técnico responsável não fez as substituições aconselháveis.

I DIVISÃO REGIONAL

**Santa Maria, 2
Merelinense, 0**

O Santa Maria de Galegos, derrotou no passado domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo desta cidade o Merelinense por 2 a 0.

Jogo bem disputado e resultado certo.

Campeonato de Damas no Círculo Católico

Está já em franca organização e na origem dos melhores «mestres» o regulamento deste Campeonato, promovido pela Secção de Cultura e Desporto do Círculo Católico de Opeários cujas instalações, após a recente renovação recebida, se prestam admiravelmente à discussão desta competição tão da simpatia dos Barcelenses.

DE SANTA MARIA DE GALEGOS

Progresso

A nossa Igreja Paroquial já não parece a mesma devido ao restauro que está sofrendo.

Tem-se gasto muito dinheiro mas é bem gasto.

Não contentes só com as obras foi resolvido pôr todos os sinos mecanizados para tocarem para todos os actos do culto, incluindo tocar a defuntos, sem que seja preciso subir a torre.

Além disso ainda ouviremos horas e meias horas no sino grande.

Parque Infantil

Está planeado um projecto para se atender as crianças dos 4,5 e 6 anos de idade como preparação para a Escola e ocupá-las nos tempos livres.

Embora em instalações improvisadas já funciona com cerca de 30 crianças enquanto se não organiza o resto.

Esta obra é de grande alcance. Oxalá seja compreendida por todos para atingir o fim a que se destina.

Os nossos aplausos a todos quantos trabalham para o engrandecimento desta abençoada terra.

Da Alemanha

Para passar alguns dias junto de sua família, esteve em Barcelos, o nosso assinante, Sr. Arlindo Silva, a quem agradecemos os amáveis cumprimentos apresentados nesta Redacção.

Perelhal

Falecimento

Vítima de uma trombose que não perdoa e com 42 anos de idade, faleceu no hospital de S. João no Porto o nosso saudoso amigo Sr. Francisco do Vale Rodrigues Areias, assinante deste semanário.

Todo o povo desta fregueia, sua terra natal, lamenta a perda de um homem bom cem por cento, activo, generoso, sorridente, amigo do seu amigo etc., etc.

O préstito fúnebre realizado na tarde do dia 24 de Abril, acompanhado de 95 viaturas e de muito povo, não só local como também de várias localidades foi um testemunho vivo do seu grande prestígio e simpatia.

Rogamos a Deus pelo seu eterno descanso e a toda a família em luto, sentidos pêsames.

CARAPEÇOS

Vida Religiosa

Após as cerimónias das comemorações da Paixão e Morte de Jesus, realizou-se a da Ressurreição com o cântico de Aleluia, cerimónias estas que tiveram larga assistência de numeroso fiéis.

Seguidamente, Dia de Páscoa, saiu o Compasso que visitou as casas de todos os católicos com manifestações de regosijo, como é de tradição na freguesia.

Esta cerimónia terminou ao escurecer sendo dada na igreja a Bênção Eucarística e queimada uma sessão de fogo.

No passado dia 1 de Maio, teve início na Igreja paroquial a devoção do mês de Maio em honra do Coração Imaculado de Maria, com início às 20 horas, constando de recitação do terço do rosário, leitura e celebração da Eucaristia.

Aos domingos o horário será anunciado nas missas.

Acto Eleitoral

O acto eleitoral decorreu com civismo, notando-se apenas a falta de cumprimento quanto à abertura das assembleias que só se fez depois das 9 horas, contra o que está determinado e o que deu lugar a alguns protestos.

As secções foram constituídas pelos seguinte senhores:

1.ª Secção — Presidente — Ramiro Vieira Barbosa; Suplente. Manuel Linhares Pereira;

Secretário — António da Silva Ferreira e Escrutinadores — Lucas da Silva e Antero da Silva Cruz.

2.ª Secção — Presidente — Manuel Almeida Rosa; Suplente — José Ferreira Coutada; — Secretário — Armando Carvalho Araújo e Escrutinadores — Francisco de Assis Esteves da Cunha e Antero Ferreira da Silva.

Apuramento total: 763 votos, assim distribuídos:

F.S.P.	5
P. S.	127
P.P.D.	322
P.C.P.	1
P.D.C.	3
M.E.S.	5
A.O.C.	1
U.D.P.	3
C.D.S.	255

Branco 6; Nulos 25; Abstenções 86. Número de inscritos 849.

Mês de Maria

Na Casa de Nazaré realiza-se diariamente a devoção do Mês de Maria às 7,30 horas com a celebração da Santa Missa.

No dia 12 virão procissões das freguesias de Carapeços, Lijó e Moure a fim de assistirem à devoção da missa campal, terço do rosário e procissão Eucarística, em união com os peregrinos de Fátima.

Dia 13 celebração da Santa Missa às 12 horas.

Posto de Ordenha

Ultimamente foi criado nesta freguesia, no lugar da Seara, um posto de ordenha pertencente aos Ex.mos proprietários da Quinta da Pia.

É um grande melhoramento para os lavradores, pois que se encontra dotado dos mais modernos aparelhos da espremedura e higiene e com pessoal devidamente habilitado para aquele serviço.

FESTAS DE ANOS

No passado dia 9, completou o seu 71 aniversário o Sr. José Gomes Carcajoso, nosso amigo e assinante, a quem desejamos que essa data se repita por muitos mais anos são os nossos votos.

D. TERESA MATOS MAIA MESQUITA

No próximo dia 12 do corrente, tem a sua festa natalícia esta boa Barcelense, dedicada esposa do Sr. António Monteiro Mequita, nosso velho amigo, por tal motivo mais uma vez lhe enviamos os nossos sinceros parabéns.

Abílio da Costa e Silva

Vindo da Venezuela, encontra-se hospedado no Hotel Albergaria, em Barcelos, este nosso querido amigo e assinante, considerado industrial em Gêaro — Venezuela. Os nossos cumprimentos.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Prosseguem amanhã os peditórios em benefício do novo quartel desta prestimosa corporação.

Serão visitadas as freguesias de REMELHE e PEREIRA e prestam a indispensável colaboração os Rev.ºs Párcos, Juntas de Freguesia, Regedores e amigos dos Bombeiros
Espera-se a melhor colaboração dos paroquianos em benefício desta grandiosa obra.

P O E M A

Tenho Vergonha de Viver

Colocam-nos no insuficiente
Sobrevivemos no paciente
Suporta-se a conformação
Porém?...
Apaixona-se o coração
Por todo o aspecto material
Desde o vestuário
Às distrações
Porém, tudo é negado
Porque o sistema funciona mal.
Então luta-se.

Seja-se jovem ou criança
No desespero, sobre a esperança
E, trabalha-se
E, talvez demasiado
O tempo vai passando
E, a vida vai negando
Todo o sonho e ilusão
Sobe a raiva e o nevoeiro
Pergunta-se porque razão?
E, chora o coração.
Porém, a risada é urgente
E, a nossa alma continua paciente
E, vai-se confiando
Em todos, que se vão encontrando
E, assim
Se vai chorando; rindo, falando
E quando
Por fim
Consegue-se descobrir
A verdadeira traição
De quem tudo confiamos
E, com longas forças amámos.

Terrível desilusão.
E, vem uma Revolução
E, surge o sonho
Poema!
Vontade!
Canção!
E, recorda-se o passado
Os rostos perdidos
Mortos!
Esfarrapados!
Alugados!
Vendidos!
Subjugados!
Mentidos!
Traídos!
E, vem tudo ao pensamento.

Pensa-se saborear
Frutos dum libertar
Dum povo adormecido
Mas não.
Homens bandidos
Vendem tudo por capital
Inventam histórias! Fantochadas!
E, afirmam democracia?
E, aqui eu resisto.
Com que vida?!
Com que férrea — alegria?!

E, cá vou sorrindo
Um sorriso amarelo
Amargo.
Com olhos de doença.
Com mãos marcadas
Vincadas de luta diária
Lábios garridos, de frescura pálida.
Cá se vive.

O tempo vai passando
E, sente-se urgência
De poder tele-comandar.
Porém existe medo.
Quem libertar
(Que poderia morrer)
Porém, o libertar seria longo.
E, como seria.

Quanto mais faltará
De tempo.
Para sofrer.

Não quero ser mártir.
Quero vencer
E, tiramos o desespero
A emoção
O sentimento
A ilusão.
A coragem
A recordação da traição
Todo o tempo luta— vida
E, encontramos a realidade
E, então,

Miséria!
Fraca idade.
Triste verdade.
Mulher.

E, depois de tanto ser falado
Gritado e exigido
Vê-se a realidade
Mulher.

Mulher Povo adoçada
A ambição apaixonada
Mulher povo enamorada
Do carinho recebido
Mulher Povo
Rosto perdido.
Defeitos! Qualidades!

Atravessa-se as barreiras
E, desde as fogueiras
Do S. João
As vindimas
E, à cidade
Atravessa tudo
Com pensamento liberdade
E, é um escravo
Sem querer
É adulta
E não pedia

Mente a si
(Na conversa ilusão)

E, não mente
É o que pensa

O que busca
Foi obrigada
Não tem ferro na carne.

Porém?...
Que mulher mármore
Foge de toda a gente

Sorri sem vontade
E, aqueles que ama de verdade
Finge não aceitar
Tem medo de si.

Não gosta de prejudicar.

É mulher.
E, tem medo de não o ser.
Esconde.
Repudia-se
Refugia-se

É solidão.
E, nessa solidão há sol
Um vermelho girassol

E uns lábios pálidos.

Porém.
Se, seus lábios garridos
Saissem à rua
Pobre mulher.
Seria escrava charrua.
Teoria vendida
Amizade ferida
Amor leviano

Seria subjugada ao tirano.

E, por tal cala-se.

Não gosta de ninguém
Detesta conviver
(E, deseja a todos o bem)
E, vive a imaginar
Ter uma roda enorme de camaradas

Porém, ninguém lhe diga nada

De amor não lhe falem
Nem de piedade

Calai-vos todos

Solidão é felicidade!!!

Maria Elisabeth Vidal



PEDRO DE OLIVEIRA

Missas do 30.º Dia

Sua família, manda celebrar em sufrágio do querido finado no domingo, dia 9, missas na igreja de Midões, às 8,30 horas e na igreja de Barcelinhos às 10 horas.

Agrádece a comparência a este piedoso acto

A FAMÍLIA

100
ANOS
1876 / 1976



Um símbolo sólido na segurança da sua conta

Nada impede que esta seja a sua caderneta da Caixa Geral de Depósitos. Há a guardá-la, e ao seu dinheiro também, um símbolo bem forte e seguro - o símbolo da Caixa Geral de Depósitos. Neste ano de 1976, a Caixa celebra os seus 100 anos. Sempre



sólida. Sempre segura. Uma segurança feita certeza. Certeza de que V. pode sempre contar com a Caixa Geral de Depósitos.

100 anos - um desejo de servir, uma intenção de progresso.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CAVES ALIANÇA

Os Melhores
Espumantes Naturais
«Aguardente Antiqua»
Distribuidor no Norte
J. A. FERNANDES
BRAGA

QUARTOS

SEM PENSÃO

De Preferência a SENHORAS
ou MENINAS

Casa Particular Respeitável,
no centro da Cidade de Barcelos.

Informa e trata, CASA
TULIPA—Rua Infante D.
Henriques, 30/32—Barcelos

Ao lado da Câmara Municipal ou
pelo Telefone 82282

Consultório Dentário

DE

AUGUSTO PEREIRA

Odontologista--Dentista

Campo 5 de Outubro 38
Tel. 82433 Barcelos

Faz, Protese Dentária para os
Benef. das Caixas de Previdência
do
Porto, Viana, Braga e A.D.S.E.

AUTO-ZENDE

DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.^{da}

Campo 25 de Abril—Bloco 1
BARCELOS

Com oficinas próprias

CARROS USADOS

MORRIS MARINA		
	(1300 4 portas)	1974
FIAT	126	1974
OPEL	2100 DIESEL	1974
FOTD ESCORT	1300 2/portas	1974
SINCA	1100 GLS	1973
FIAT	127	1972
« »	127	1972
AUSTIN	1000 (Mista)	1971
DATSUN	1200 4/portas	1971
AUSTIN	1000	1970
FIAT	128	1970
AUSTIN	1300	1969
« »	1000 c/ABERTA	1968
SINCA	1000	1968
SINCA	1100	1968
VOLKSWAGEM	1500	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

VENDE-SE

BOUÇA a 5km Barcelos junto
à estrada. Área de 50 000 m².
Resposta à Redacção

ALUMINIOS ANODIZADOS

FÁBRICA - SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO
DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODI-
ZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES
METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal»
salientam-se, em Barcelos—«Torre Alcides de Faria»
e em Pão—Espesinde—«Torres do Oiro».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da
«FÁBRICA SIALAL», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef 82186 P.P.C.

BARCELOS

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Elec-
tricidade e Amplificações sonoras para arraiais e
Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas
de escrever e calcular

ÓPTICA

NA FREGUESIA DA

UCHA-BARCELOS

VENDE-SE

Propriedade de lavradio e água
de rega mais que suficiente, com
casa de caseiro, confinante com a
Estrada Municipal e a 100 metros
da Estrada Nacional. Boa oportu-
nidade.

Trata a Firma Soprojectos—
Rua D. António Barroso, 138—1.º
Telefone 83051 nesta cidade

CASACO

Foi encontrado um casaco que
se entrega a que provar pertencer,
para informação dirijam-se à Casa
Meira em Barcelos.

Doente

No hospital de Barcelos, encontra-se
internada a estudante menina Maria Isabel
Machado da Cunha Arantes, queri-
da filhinha da Sr.ª D. Maria Alda Ma-
chado Arantes e do nosso amigo, e assi-
nante Sr. Manuel Fernandes Arantes, O
Barcelense deseja o seu rápido restabe-
lecimento.

Seja Assinante de
O BARCELENSE

Farmácias de Serviço

Hoje Sábado

Amanhã, Domingo

Segunda-feira

Terça-feira

Quarta-feira

Quinta-feira

Sexta-feira

Lamela

Moderna

A Minha Farmácia

Oliveira

José Alves de Faria—Barcelinhos

Antero de Faria

Lamela

A S. Judas Tadeu e Frei Á Menina Alexandrina e
Bartolomeu dos Mártires ao Santo Padre Cruz
Agradece graças recebidas F.C.S. Agradece graças recebidas R. J.

RECONCILIAÇÃO NACIONAL

(Continuação da pág. 1)

A Alma Cristã não deve deixar-se dominar por teorias, inimigas das suas virtudes, mas sim lutar pela Reconciliação Nacional.

A Democracia Cristã luta pela Reconciliação Nacional, via da Paz, do Amor e da Fraternidade. As sirenes dos nossos Postos de Salvação não cessam de alertar quantos navegam na escuridão das suas consciências. O Cristão não pode nem deve servir o vergonhoso jogo duplo. Ao Cristão é lida dada a conhecer a sua trincheira de combate, para que não se envergonhe do Nome de Cristo.

Amar e servir a Pátria é Amar e servir o Povo.

A Democracia Cristã encontra-se ao lado daqueles que trabalham a favor da Reconciliação Nacional. Rejeitar a Reconciliação Nacional é obrigar a Pátria a viver mergulhada no lodo do infortúnio e da discórdia, submetida à maior tragédia de todos os tempos.

Onde estais homens, férrea e gelada cortina a embargar a Reconciliação Nacional?

Cristãos, abraçai a vossa trincheira, mesmo que amanhã, o cenário das catacumbas venha a ser o vosso hanrado e humilde viver. Acordai e não queirais viver enganados.

DO SOPÉ DO FACHO

Continuação da 1.ª página

Mas isso não acontecerá, enquanto não puserem à margem as pessoas incapazes.

Nada valerá uma legislação digna e justa, se essa legislação não se cumprir. E se muito tem falhado ao Povo Português, só se pode responsabilizar os incompetentes que têm estado em certos sectores da Política Portuguesa.

Esperemos que de futuro haja mais prudência na escolha de pes-

soas para ocupar cargos de responsabilidade na vida da Nação, para que assim possa haver um futuro mais democrático, mais justo, mais sério, mais honesto.

E aconselhamos as pessoas que fizeram injustiças, a raciocinar e virar para si, a lança com que apunhalaram os outros, para que de futuro sejam mais justos.

ANGELA

Por esse mundo além

- ◆ Nas Filipinas, os ratos devoraram cerca de 5% da colheita do arroz, mas a safra atingirá tais proporções que não haverá a escassez deste cereal.
- ◆ Pediu asilo às autoridades francesas o atleta romeno Koyacs, que disputava as provas da selecção olímpica do pentatlo moderno, integrando numa equipa do seu país.
- ◆ Em Angola dois missionários da Congregação dos Padres do Espírito Santo foram assassinados a tiro de G-3 por um indivíduo que explicou falar tão mal o português dizendo ter estado ausente em Cuba 15 anos.
- ◆ O Santo Padre autorizou especialmente a ordenação sacerdotal, no próprio leito, de um jovem de 19 anos, seminarista de Turim, sem completar os estudos necessários, que sempre quis ser padre e, na opinião dos médicos, tem apenas algumas semanas de vida.
- ◆ As autoridades soviéticas detiveram, à sua chegada a Omsk, na Sibéria, o galardoado com o Prémio Nobel

- da Paz, Andrei Sakharov, que ia assistir ao julgamento do dissidente Mustaf Djemiliev.
- ◆ Segundo uma sondagem particular à opinião pública espanhola, a popularidade do rei Juan Carlos tem aumentado ligeiramente e quase dois terços dos súditos dão-lhe o seu apoio.
- ◆ Guerrilheiros da Rodésia estão a ser treinados por militares cubanos, em Moçambique e na Tanzânia.
- ◆ Inundações no Norte do Irão causaram a morte de 26 pessoas.
- ◆ O Governo de Angola suspendeu a passagem de vistos de entrada a cidadãos portugueses.
- ◆ O Papa designou mais 19 cardeais, que elevam para 136 o número de membros do Sacro Colégio do qual fará parte o actual Núncio Apostólico em Lisboa, Mons Giuseppe Sensi.
- ◆ Um grama de «Californium 252» — Rádio-Isótopo artificial — é vendido pelos Estados Unidos ao preço de cerca de 320 mil contos.

ALVELOS

Presente nas Colunas de «O BARCELENSE»

(Continuação do último n.º)

rio; sem prejuízo das crónicas já muito conhecidas «Carvalho e o seu Progresso», pois que pelo ponto óptimo de observação que possuo, facilmente posso descrever as ocorrências quer de uma freguesia, quer de outra.

VISITA PASCAL

Um pouco ao contrário dos anos anteriores, devido à carência de padres, alguns lugares tiveram a visita pascal a horários diferentes. Não obstante isso, Cristo Ressuscitado e a comitiva que o acompanhava, foram recebidos com entusiasmo e alegria por todos os lares, fazendo-se ouvir, quase continuamente, o estorir dos foguetes.

Está de parabéns mais uma vez o Reverendo Padre Leonardo, pela forma como tentou agradecer no possível aos seus paroquianos.

Francisco Gonçalves Alves

Ao Divino Espírito Santo
Agradece graças recebidas G. C.

Seja Assinante

O BARCELENSE

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

Lucinda Cândida Silva Vieira

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Pagamento de Homenagem Póstuma ao Dr. Mario Queiroz

Assinaturas

(Continuação da pág. 1)

Fizeram o favor de pagar a sua assinatura referente ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

Doutor Vitor António Marques Junior, Ex.ª Caixa de Crédito Agrícola Mutua, D. Isabel Azevedo, Aires da Silva Campos Agostinho Torres Reis, António José Pereira, António José de Araújo, D. Maria da Conceição A. Salustiano, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, Cândido Machado Ribeiro, Hercúlo Machado Ribeiro, João Cetano de Almeida, Benjamim da Cunha Duarte, João Serra, António Gonçalves da Costa, Manuel Pinheiro Barbosa, Domingos Ferreira Azevedo, Manuel Gomes Carpinteiro, João Baptista Rodrigues, António Emílio Dias, Companhia Comércio e Indústria, Sindicato Nacional Panificação, Gerente do Porta Nova, Joaquim Faria Gonçalves, Família do Sr. João Pacheco Leite, João Ilídio Ramos Vieira, João Maria de Oliveira Martins, João da Graça Correia, José Joaquim Carvalho de Brito, Manuel Pombal Neves, João Rodrigues, Família do Sr. José Magalhães da Silva, Direcção do Colégio Missionário de Lá-Salle, Grémio do Comércio, Proprietário do Noite e Dia, Proprietário do Café Moralha, Paulo Azevedo Pereira, Domingos Pereira de Brito, D. Maria da Conceição Carvalho Gomes, D. Maria Henriqueta Santos Esteves, Domingos Pereira do Vale, Dr. Celso de Sousa Lima Torres, D. Maria Helena Alves Pereira, Américo Figueiredo Barros, Fernando de Almeida Agra, Manuel Martins de Pinho, António José de Sousa Vale, Joaquim Lopes da Silva, João do Vale Vilas Boas, Augusto Miranda dos Santos, Manuel das Dores Martins, Eurico Dias Gomes, D. Emília da Conceição Pereira, Hermínio Gomes da Silva, Família do Sr. Luiz Carvalho, Professora D. Justina do Cerco Cardoso Oliveira, Manuel Figueiredo de Barros, António Fernandes de Oliveira, Jaime Pereira de Miranda, Joaquim Patrocínio da Silva, Joaquim Duarte Silva, D. Ana Torres Matos de Macedo Gayo, José Alves da Silva, Manuel Rodrigues Durães, Domingos Coelho, Abílio Rodrigues de Sousa, Doutor Manuel Monteiro de Carvalho, Damásio de Oliveira Dias.

«O Barcelense» n.º 3376 de 8-5-1976
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Segunda Secção do Segundo Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de Agostinho Barbosa de Campos, solteiro, maior, proprietário, de Galegos-São Martinho e de João Fernandes Soutelo e esposa Maria Pereira de Sousa, proprietários de Azeias de São Vicente, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos, pelo produto dos imóveis motivo de divisão de coisa comum, a arrematar por virtude da divisão requerida pelas partes na acção especial de divisão de coisa comum em que aqueles são autor e réus, respectivamente, sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 22 de Abril de 1976

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial
AV. da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELOS

o afã, os desgostos e gozos do seu viver de isolamento e de canseiras sem conta. Pobre Dr. Queiroz!

Até o chorarão as suas rosas bravas, que se lhe dependuravam das paredes da Casa recamadas de verdes e que se semelhavam, na sua corola rubro-roxa e no viço do pé e no odor acre, à rosa «Moulin Rouge» dos grandes salões assolapados. Pobre Dr. Queiroz!

Mas, sobretudo, choram-no, para além dos familiares que o traziam no nicho do coração ora ensanguentado de lágrimas e desconsolo, os seus Amigos. Que os teve, do seu ânimo forte, da sua singularidade de trato, da sua multifacetada personalidade—que ia do médico ao jornalista, ao fundista do «seu» jornal—a que votava cuidados de cabouqueiro zeloso e atento, e ao homem de sociedade, que soube ser tornando-a mais fraterna e mais justa, na medida dos seus anseios e pendor liberal.

É natural que se queixem de ele não ter usado as relações sociais para exaltar a uma vida mais desafogada os seus. Ele não sabia fazer salameleques nem aos poderosos nem aos influentes. Certa canzoada humana ladrou-lhe muitas vezes à porta e conseguiu mesmo morder-lhe na pele, para não nos lembrarmos, aqui, dos que lhe meteram as mãos no bolso e o deiraudaram. A tudo assistiu sem se vingar, sem apelar para a punidade a que tinha direito...

Câmara Municipal de Barcelos ANÚNCIO

Venda de Sucata

A Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, na sua reunião de 28 de Abril do corrente ano, deliberou vender sucata de metal, ferro e lenha, que poderá ser vista em todos os dias úteis durante as horas normais de serviço, nos Armazéns da Câmara Municipal, accitando-se ptopostas em carta fechada e lacrada, dirigida ao Presidente da Comissão Administrativa, no prazo de dez dias, contados desta publicação.

Pagos do Concelho de Barcelos, 30 de Abril de 1976.
O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA
a) Dr. António Barbosa Gonçalves da Seara

«O Barcelense» N.º 3376 de 8-5-1976
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
2.º Juízo

ANUNCIO

Acção especial n.º 139/76 — 1.ª Secção

Por este se faz público que foi distribuída a este Juízo, acção contra ALFREDO SOARES DE ALMEIDA, casado, internado na Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade e comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica,—

Barcelos, 5 de Maio de 1976

O Juiz de Direito,

(a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O escrivão de direito,

(a) Hernâni Tomé da Silva

PRECISA-SE

CASA OU APARTAMENTO c/mínimo 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho.

Em Barcelos ou Proximidades Renda até 1,750\$00

Anuncie e divulgue em O BARCELENSE

Foi curta, por outro lado, a sua peregrinação nesta vida. Foi curta em anos. Seria ela operosa?

«Não julgues para não seres julgados»—diz-nos a palavra divina.

Assim procederemos neste encômio que destinamos a um grande Amigo, Mormente a um Homem bom que se desfez em dédivas para nós num transe alitivo da vida, e que jamais olvidaremos enquanto tivermos um sopro de existência que nos permita manter viva a saudade que nos ficou do seu belo convívio.

No entanto, eu creio firmemente que o Dr. Mário Queiroz se realizou. A sua figura permanecerá indelével na pacífica, e romântica, Estância do Eitogo, por onde demorou quase toda a vida. E entre nenúfares e dalias e hortênsias, que ele, amorosamente, cultivou como num éden, e a que o gotejar da «água miraculosa» dava o tom melódico duma cascata admirável que desaguasse ali, vinda dum cômodo sobranceiro e intangível a nossos olhos curiosos...

Roubaram no-lhe as garras da morte num dia para sempre triste e sombrio e tético. Mas a sua memória perdurará para sempre em quantos o conheceram, e estimaram. E esse o condão dos homens bons, e inteligentes.

Por isso o nosso tributo de profunda admiração.

Braga, aos 30 dias da sua morte.

Jerónimo de Castro

IMPOSTO COMPLEMENTAR—SECÇÃO A

(Para pessoas singulares)

Rendimentos de 1974

Decorre durante o mês de MAIO, o prazo para apresentação, pelos chefes dos agregados familiares, na Repartição de Finanças da área da sua residência, da declaração modelo 1, acompanhada dos anexos e mais documentos, sob os seguintes condicionamentos:

- 1.º — Sendo solteiros, viúvos ou casados, mas separados judicialmente de pessoas e bens, quando os rendimentos anuais do seu agregado familiar excedam 60 000\$;
- 2.º — Sendo casados e não separados judicialmente de pessoas e bens, quando os rendimentos anuais do seu agregado familiar excedam 80 000\$.

Estes montantes serão, respectivamente, de 90 000\$ e 120 000\$, se os rendimentos provierem, exclusivamente, do exercício da actividade por conta de outrem e estiverem sujeitos às contribuições para a segurança social e o imposto profissional.

OPÇÃO

Os contribuintes poderão optar pela autoliquidação, com o desconto de 3%, sendo-lhe facultada a entrega da declaração acompanhada do conchimento modelo 23, em triplicado, em qualquer repartição de finanças do país, excepto na repartição central de finanças de Lisboa e Porto.

CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS graduado do Hospital de St.º António

Rua Gonçalo Cristovão—128
1.º Dt.º Tel. 380458—Porto

PLAINADOR

Maquina de 4 Faces

PRECISA-SE

Informa esta Redacção